

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Matheus Gonçalves da Silva

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Estudo comparativo entre cadetes do sexo masculino e
feminino da Academia Militar das Agulhas Negras**

**Resende
2022**



**APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS
AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC)
ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA
ACADÊMICA E DA DOCTRINA NA AMAN**

**AMAN
2022**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA
PROFISSIONAL**

TÍTULO DO TRABALHO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CADETES DO SEXO MASCULINO E FEMININO DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

AUTOR: MATHEUS GONÇALVES DA SILVA

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 16 de Agosto de 2022

Matheus Gonçalves da Silva

Cad Matheus Gonçalves da Silva

Dados internacionais de catalogação na fonte

S586e SILVA, Matheus Gonçalves da

Educação financeira: estudo comparativo entre cadetes do sexo masculino e feminino da Academia Militar das Agulhas Negras. / Matheus Gonçalves da Silva – Resende; 2022. 34 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Alex Hummel

TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Educação financeira 2.Endividamento 3.Planejamento
4.AMAN I. Título.

CDD: 355

Matheus Gonçalves da Silva

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Estudo comparativo entre cadetes do sexo masculino e feminino da Academia Militar das Agulhas Negras

Monografia apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Maj QCO Alex Hummel

Resende
2022

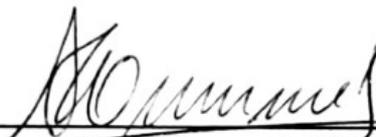
Matheus Gonçalves da Silva

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Estudo comparativo entre cadetes do sexo masculino e feminino da Academia Militar das Agulhas Negras

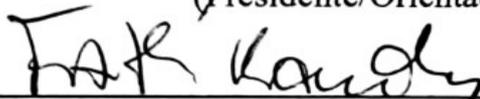
Monografia apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 16 de Agosto de 2022

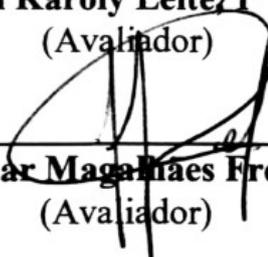
Banca examinadora:



Alex Hummel, Major
(Presidente/Orientador)



Faith Karoly Leite, 1º Ten
(Avaliador)



Augusto César Magalhães Freire, Cel R1
(Avaliador)

Resende
2022

Dedico este trabalho de conclusão de curso, primeiramente a Deus, que me ajudou neste caminho tão árduo, concedendo oportunidades para que eu pudesse realizar meu sonho de tornar-me oficial do Exército Brasileiro e, também, à toda minha família que desde o início acreditou no meu potencial.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado saúde e a oportunidade de estudar para correr atrás dos meus sonhos, pois desde a minha adolescência, era notório a presença divina nos meus projetos.

Agradeço, também, à minha mãe Ana Lúcia e ao meu pai Severino, que sempre me ajudaram e me apoiaram em todas as minhas escolhas, compreendendo-me em todos os momentos. Ao meu irmão, Thiago Silva, que sempre me deu o suporte necessário em todos os momentos em que precisei e à minha querida esposa, Carolinne Reis, que sempre esteve comigo nos momentos mais difíceis da formação e me prestou total apoio nos mais diversos obstáculos que surgiram. Apesar da distância, vocês sempre se fizeram presente; à vocês, meu eterno agradecimento, pois sem vocês nada disso teria se concretizado.

A todos meu amigos da Academia Militar das Agulhas Negras, que possibilitaram uma formação mais agradável; em especial aos irmãos de Infantaria que ombrearam comigo em todos os momentos. Sozinho, com certeza, ninguém se formaria. Ad Sumus.

E por último, mas não menos importante, agradeço ao meu orientador Major Hummel, o qual me direcionou e orientou da melhor maneira para que eu pudesse realizar este trabalho.

RESUMO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CADETES DO SEXO MASCULINO E FEMININO DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

AUTOR: Matheus Gonçalves da Silva
ORIENTADOR(A): Maj QCO Alex Hummel

O presente trabalho aborda um estudo comparativo entre os cadetes do sexo masculino e feminino da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). A finalidade do presente trabalho é verificar qual sexo tem um gerenciamento financeiro mais adequado, uma vez que o conhecimento básico sobre o assunto já foi ministrado durante a formação. Para esse fim, o objetivo da pesquisa é comparar a gestão financeira dos cadetes do sexo masculino e feminino do 4º ano do curso de Intendência da turma 2022 da AMAN. Ademais, foi aplicado um questionário respondido pelos cadetes conduzido no Google Forms, o qual possibilitou a análise dos dados levantados sobre suas dívidas e planejamentos futuros. Foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, revistas e artigos para aquisição do entendimento necessário sobre o tema. Por fim, como conclusão, foi identificado que há uma diferença na gestão financeira entre os cadetes do segmento masculino e feminino dentro dos aspectos trabalhados no questionário, ainda que todos tenham o conhecimento nivelado.

Palavras-chave: Educação financeira. Endividamento. Planejamento. AMAN.

ABSTRACT

FINANCIAL EDUCATION: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN MALE AND FEMALE CADETS OF THE MILITARY ACADEMY OF AGULHAS NEGRAS

AUTHOR: Matheus Gonçalves da Silva

ADVISOR: Maj QCO Alex Hummel

The present work approaches a comparative study between male and female cadets of the Military Academy of Agulhas Negras (AMAN). The purpose of the present work is to verify which sex has a more adequate financial management, since the basic knowledge on the subject has already been taught during the course. To achieve this goal, the objective of the research is to compare the financial management between male and female cadets from the 4th year of the Ordinance course from the 2022 class at AMAN. In addition, a questionnaire was applied to be answered by the cadets on the Google Forms platform, which allowed the analysis of the gathered data regarding their debts and future planning. Bibliographic research on books, journals and articles were carried out to acquire the necessary understanding on the subject. Finally, as a conclusion, it was identified that there is a difference regarding the financial management between the cadets of the male and female segments within the aspects worked on the questionnaire, even though everyone had an equal level of knowledge on the subject.

Keywords: Financial education. Indebtedness. Planning. AMAN

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ciclo financeiro da vida.....	22
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentual de cadetes do sexo masculino e feminino.....	26
Gráfico 2 – Percentual da idade dos cadetes.....	27
Gráfico 3 – Dependentes financeiros de cadetes do sexo masculino.....	28
Gráfico 4 – Dependentes financeiros de cadetes do sexo feminino.....	28
Gráfico 5 – Dívidas de cadetes do sexo masculino.....	29
Gráfico 6 – Dívidas de cadetes do sexo feminino.....	29
Gráfico 7 - Respostas de nível básico respondidas pelos cadetes do sexo masculino.....	30
Gráfico 8 – Atitude tomada pelos cadetes do sexo masculino.....	31
Gráfico 9 – Respostas de nível básico respondidas pelos cadetes do sexo feminino.....	31
Gráfico 10 – Atitude tomada pelos cadetes do sexo feminino.....	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
DE	Divisão de Ensino
GEFAN	Grêmio de Educação Financeira Agulhas Negras
EB	Exército Brasileiro
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
UNIMEP	Universidade Metodista de Piracicaba
%	Percentual

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	PROBLEMA.....	15
1.2	OBJETIVOS.....	15
1.2.1	Objetivo geral	15
1.2.2	Objetivos específicos	15
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	17
2.2	FINANÇAS PESSOAIS.....	18
2.3	CONSUMO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO.....	19
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	23
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	23
3.2	MÉTODOS.....	23
3.2.1	Desenvolvimento do questionário	23
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
4.1	RESULTADOS E ANÁLISES DOS DADOS.....	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE A - Questionário de Pesquisa	38

1 INTRODUÇÃO

Ao analisar a preparação dos futuros oficiais da linha militar bélica, realizada pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), percebe-se a necessidade do desenvolvimento de alguns aspectos relacionados à capacitação profissional, tendo em vista sua importância perante a sociedade brasileira.

A gestão adequada das finanças pessoais pode ser um sinal de uma boa prática de educação financeira. De acordo com Lourenço (2010), existem fortes indícios de que o consumo descontrolado da juventude brasileira, mais por objeto de desejo e menos por necessidade concreta, seria um dos principais fatores pelo ciclo de endividamento e inadimplência. Nessa conjuntura, pressupõe-se que, por ser brasileiro e jovem, o cadete da AMAN está favorável à má gerência de suas finanças pessoais.

A partir disso, um fator desenvolvido nos cadetes pela AMAN, durante sua formação, é a educação financeira. O assunto é abordado nas aulas de Economia, no 2º e 3º ano, e são ministradas pela Divisão de Ensino (DE), cujos professores possuem elevado conhecimento sobre o assunto. Além disso, há o Grêmio de Educação Financeira Agulhas Negras (GEFAN), no qual os assuntos são debatidos entre os cadetes, cuja finalidade é a troca de conhecimentos de maneira informal.

Em razão disso, constata-se a necessidade de investigar a gestão financeira dos cadetes do Exército Brasileiro, analisando fatores relacionados ao conhecimento básico, como valor do dinheiro no tempo, efeito da incidência de juros compostos, custos de financiamento, custos de crédito especial e cartão de crédito mal gerenciado. Arelado a isso, cresce a importância de verificar uma relação entre os cadetes do segmento masculino e feminino, visto que a entrada das mulheres nesta linha de formação é recente e que, devido ao internato, ambos os sexos vivenciam uma vida semelhante, como igualdade no salário e gastos comuns voltados para a formação.

Ainda, segundo Lourenço (2010), o cenário da retomada da economia possibilitou a disseminação das facilidades de crédito e do uso do dinheiro de plástico (cartões) e, por causa disso, os jovens foram alvos fáceis das grandes redes de varejo e das financeiras. Ou seja, a publicidade e a propaganda das empresas conquistavam os jovens e, estes, por sua vez, adquiriam seus produtos.

A educação financeira pode ajudar às crianças a compreender o valor do dinheiro e ensiná-las a gerir orçamentos e a poupar desde cedo. Proporciona aos jovens a capacidade de

gerir seu dinheiro de forma independente. Permite que os adultos planejem e executem grandes acontecimentos para sua vida, como a aquisição de imóveis, a estabilidade familiar e a preparação para a aposentadoria (PINHEIRO, 2011).

Com base nisso, este projeto de pesquisa tem como finalidade verificar qual sexo tem uma gestão financeira mais adequada, tendo em vista que o conhecimento básico sobre o assunto já foi nivelado durante a formação. Esta pesquisa é delimitada em um estudo quantitativo com os cadetes do sexo masculino e feminino do 4º ano do curso de Intendência da AMAN no ano de 2022.

1.1 PROBLEMA

O problema é a pergunta que deve ser respondida ao final do trabalho de pesquisa. Com isso, o presente projeto problematiza o tema da seguinte maneira: **“Apesar do nivelamento do conhecimento de finanças pessoais durante a formação, a gestão financeira dos cadetes do sexo masculino e feminino são semelhantes?”**

1.2 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral consiste na síntese do que pretende-se alcançar com a realização do presente trabalho. Sendo assim, este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo comparar a gestão financeira dos cadetes do sexo masculino e feminino do 4º ano do curso de Intendência da turma de 2022 da Academia Militar das Agulhas Negras.

1.1.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos servirão para auxiliar a execução do objetivo geral, direcionando de maneira que o mesmo seja alcançado. Sendo assim, para este trabalho, os objetivos específicos são:

- a) Analisar a gestão financeira dos cadetes do segmento masculino do 4º ano do curso de Intendência;
- b) Analisar a gestão financeira das cadetes do segmento feminino do 4º ano do curso de Intendência;

- c) Comparar a gestão financeira entre os cadetes do sexo masculino e feminino do 4º ano do curso de Intendência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O termo “financeira” está diretamente relacionada ao dinheiro utilizado no cotidiano das pessoas “desde o controle do cheque até o gerenciamento de um cartão de crédito, desde a preparação de um orçamento mensal até a tomada de um empréstimo, compra de um seguro, ou um investimento”. Ao mesmo tempo que, o termo “educação” está voltado ao “conhecimento de termos, práticas, direitos, normas sociais, e atitudes necessárias ao entendimento e funcionamento destas tarefas financeiras vitais”. Além disso, a “educação” implica em ler e aplicar habilidades matemáticas básicas para fazer escolhas financeiras inteligentes. (LUCCI *et al*, 2006, p. 4)

De acordo com a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico - OCDE (2005, p.13), a Educação Financeira:

[...] é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

O caderno de instrução de educação financeira do Exército Brasileiro (2015, p.2-1) complementa que “a educação financeira é um conhecimento que possibilita o consumo consciente e a oportunidade de poupar com finalidade preestabelecidas”. Acrescenta, ainda, que “planilhas e cálculos são ferramentas importantes para administrar o dinheiro, mas é fundamental entender que elas não mudam o comportamento de uma pessoa, é preciso focar nos hábitos e costumes”.

Com base nisso, a OCDE (2005, p.35) considera que:

[...] a educação financeira pode beneficiar a todas as pessoas, independente do nível de renda. Para os jovens que estão iniciando no mercado de trabalho, ela pode ser uma ferramenta básica de planejamento e poupança de modo que suas despesas e dívidas fiquem controladas. Ela pode ajudar às famílias terem a disciplina de poupar, dando a oportunidade de ter melhores condições para financiar a educação dos filhos, terem um plano de saúde, e uma vida mais confortável. Os trabalhadores mais velhos podem ser beneficiados de modo que sejam capazes de ter uma poupança suficiente para uma boa aposentadoria, e habilidades necessárias para fazer boas escolhas de investimentos, garantindo conforto e segurança.

Apesar disso, a OCDE (2005, p.172) recomendou alguns princípios e boas práticas de educação e conscientização financeira, considerando que as enquetes de alfabetização financeira feitas naqueles anos nos países da OCDE mostraram que os consumidores possuíam baixos níveis de alfabetização financeira e careciam de conscientização sobre a necessidade de serem financeiramente educados. Além disso, incentivou que os países membros promovessem educação e conscientização financeira e, nesse contexto, que governos e instituições públicas e privadas pertinentes levem em conta e coloquem em prática os princípios e as melhores práticas para educação e conscientização financeira.

Baseado nessas informações, Cerbasi (2006) assegura que o Brasil demonstra um nível baixo de educação financeira, já que a maioria da população não aprendeu alguns conceitos e práticas considerados básicos, tendo em vista que viveram a maior parte de suas vidas em uma realidade completamente diferente da atual, sendo lembrada por períodos longos de inflação e poucas informações financeiras disponíveis. Por causa disso, essas pessoas mantêm uma prática financeira de curto prazo e voltada ao consumo (CERBASI, 2006).

Apesar de toda essa influência, a estabilidade econômica permitiu que produtos e serviços tivessem grande crescimento, principalmente pelo aumento da oferta de crédito e a possibilidade de financiar o consumo a longo prazo (BRUHN et al., 2016). Essa facilidade de crédito leva muitas pessoas a contrair dívidas, comprometendo suas finanças e, quando não administradas corretamente, leva à inadimplências. As consequências são tanto individuais, afetando o estado psicológico e a vida familiar, quanto sociais, quando afetam a economia como um todo. Isso levou às pessoas a buscarem o planejamento de suas finanças, para assim alocarem melhor seus recursos e então obter a satisfação de suas necessidades (LIZOTE et al., 2016).

Para os fins desta pesquisa, a educação financeira será abordada como uma série de medidas que visam elaborar e compartilhar informações financeiras às pessoas, com o intuito de viabilizar as condições necessárias para diferenciar as principais oportunidades e os principais riscos em suas escolhas, oferecendo-lhes a noção de que o bem estar da sociedade é diretamente influenciado pelo seu bem estar financeiro. Um bom planejamento alinhado com um bom controle financeiro tornam-se indispensáveis para nortear suas finanças pessoais.

2.2 FINANÇAS PESSOAIS

De acordo com Bodie e Merton (2002), a palavra “finanças” resume-se em como os indivíduos utilizam o dinheiro ao passar do tempo, e que devem ser sempre considerados dois

fatores de grande importância nas decisões tomadas por cada pessoa: os custos e os benefícios decorrentes destas escolhas.

Além disso, Foulks e Graci (1989) afirmam que os estudos em finanças pessoais pretendem trabalhar alguns conceitos financeiros que possibilitem a transmissão de conhecimentos aos indivíduos, de modo que eles apliquem esses ensinamentos em suas decisões. Com isso, é desejável que tenham um comportamento equilibrado de seus orçamentos diante do mercado financeiro. Sendo assim, observa-se que quando planejam suas finanças, as pessoas se deparam com a necessidade de alocar recursos para a satisfação de necessidades básicas e desejos de consumo.

Entretanto, a conscientização e a educação dos jovens para manter uma vida financeira estabilizada não é algo fácil, pois, segundo Santos (2014), os jovens estão mais vulneráveis a gastos supérfluos, como roupas da moda, baladas e lazer, assim como outros gastos que visam sustentar um padrão de vida com custos superiores aos padrões familiares possíveis. Dessa forma, uma maneira para resolver este problema seria proporcionar ao jovem uma mesada mensal, caso ele ainda não tenha sua própria fonte de renda, e através desta, poderá ser feito um controle de gastos para que não gaste além da quantia recebida.

Com foco nisso, Cerbasi também afirma que a mesada tem uma função importantíssima na liberdade financeira do jovem e que é importante a utilização disso como aprendizado para se autoeducar com o dinheiro. Ele ainda enfatiza a necessidade do diálogo dos pais quanto ao planejamento e ao destino final deste valor, afinal tudo se baseia em escolhas na vida (CERBASI, 2004).

Cerbasi assegura que as finanças pessoais não se limitam apenas à despesas, receitas e investimentos. O crédito se faz de grande valia na vida financeira de qualquer indivíduo, visto que é através dele que se tornam possíveis aquisições, como casa própria e outros bens de valores consideráveis. Quanto melhor for classificado o crédito pessoal, mais limite se obtém e melhores serão as condições de pagamento por esse crédito, ou seja, melhores taxas de juros, tarifas reduzidas e anuidades, entre outros (CERBASI, 2015).

2.3 CONSUMO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Para Cerbasi (2009), um bom entendimento sobre o assunto de educação financeira pode trazer às pessoas variados benefícios, bem como manter as finanças pessoais equilibradas, estar em condições de lidar com imprevistos econômicos, possibilitar uma aposentadoria sem grandes preocupações, diminuir os riscos de cair em fraudes e evitar o

estresse gerado por um descontrole financeiro. Todos esses benefícios têm o objetivo de oferecer uma melhor qualidade de vida (CERBASI, 2009).

Ainda para Cerbasi (2009), existem aquisições que são realizadas pela necessidade de um bem ou serviço e outras, simplesmente pela vontade de consumo. Ele afirma que o importante para que as armadilhas do consumismo não consigam lubrificar o consumidor desprovido de informações necessárias é definir metas de consumo, determinar os prazos em que serão efetuadas as compras e o custo do objeto, além de sempre procurar manter no caminho que foi previamente planejado. Elaborar uma relação dos itens a serem adquiridos e definir um valor limite para as parcelas que podem ser pagas também são condicionantes que ajudam em um efetivo controle das compras (CERBASI, 2009).

Nesse contexto, Cerbasi (2009) ainda garante que uma compra ou até mesmo uma venda mal planejada ou equivocada de um bem pode resultar em um dispêndio financeiro que ecoará por um longo período; um exemplo do autor é a troca de um veículo automotor quando necessita-se de dinheiro, pois muitos indivíduos optam por negociar seu carro à vista e comprar um novo por meio de financiamento e, dessa forma, desperdiçam uma quantia de dinheiro sem perceber devido, muitas vezes, às armadilhas dos vendedores e ao desconhecimento financeiro na área (CERBASI, 2009).

Cerbasi (2009) complementa acrescentando que as aquisições de elevado valor requer um planejamento mais detalhado e cuidadoso, pois se for preciso realizar empréstimos bancários pagando juros, o produto será consideravelmente encarecido. Ainda no exemplo do carro, uma ampla pesquisa de preços deverá ser realizada, e que também é importante avaliar os custos que existem indiretamente na compra de um veículo, como a manutenção, combustível, IPVA, seguro, depreciação, multas e estacionamento. A partir do momento que se define quais são os objetivos da compra, o comprador deve seguir fielmente todo o planejamento. Alguns equívocos no decorrer da negociação podem acontecer por falta de atenção, despreparo e ingenuidade do interessado.

Tendo essas ideias em mente, o consumo em conformidade com um bom planejamento financeiro é um norte para manter uma vida financeira bastante equilibrada. Sendo assim, Maximiano (2017, p. 111) afirma que “Planejar é ao mesmo tempo um processo, uma habilidade e uma atitude. Assim como o contrário de eficiência é desperdício, o contrário de planejamento é improvisação”. Com isso, interpretando este trecho, planejar demanda pensamento e inteligência. Quem planeja possui altas chances de alcançar seus objetivos de maneira eficiente, ao contrário daqueles que escolhem o caminho do improvisado e,

frequentemente, são surpreendidos pelos riscos e resultados. Planejar nada mais é do que sobrepujar o futuro.

De acordo com Gitman (2004, p.92), o planejamento financeiro:

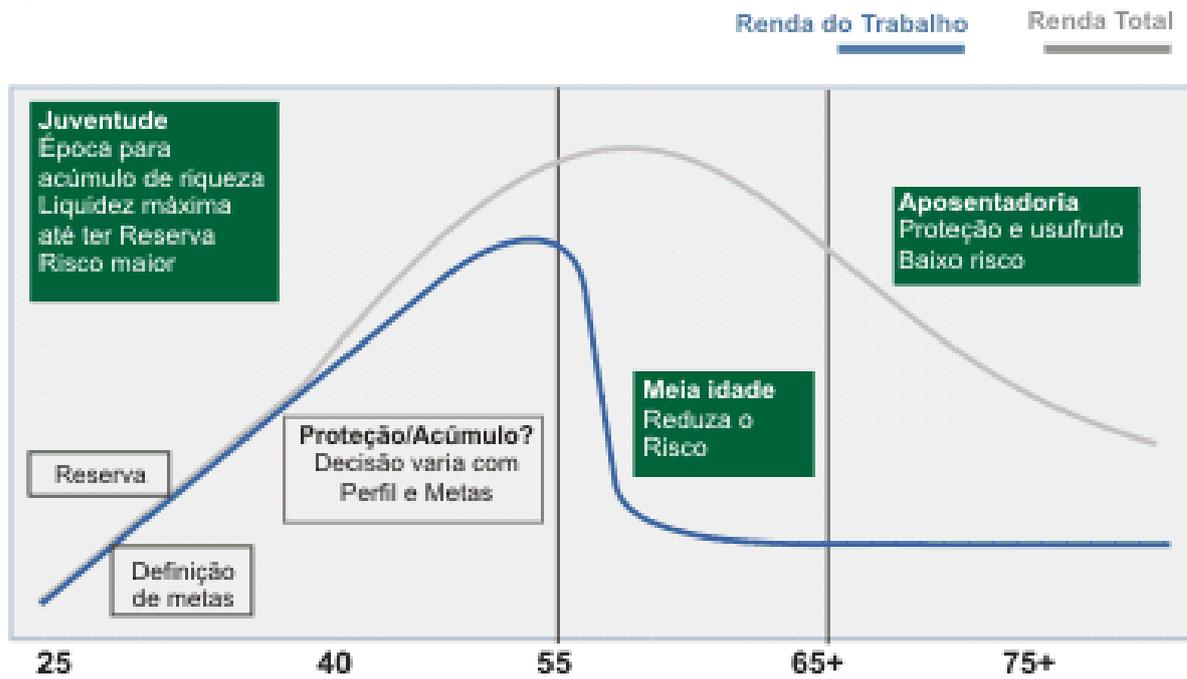
[...] é um aspecto importante das atividades da empresa porque oferece orientação para direção, a coordenação e o controle das providências tomadas pela organização para que atinja seus objetivos.

Ou seja, Gitman garante que essa é uma tarefa relevante, pois o planejamento financeiro tem a função de proporcionar métodos de direção, coordenação e controle para a administração da receita, auxiliando-o nas tomadas de decisões.

Ademais, segundo Czapski (2016), o planejamento financeiro pessoal é uma atividade muito importante na vida das pessoas, porque ela ajuda a potencializar seus ganhos de capital e seus investimentos financeiros, a minimizar riscos financeiros ao longo de sua vida, a administrar seus gastos mensais, ou seja, o orçamento doméstico, e que ele ainda pode ser importante para ajudar a reduzir seus endividamentos, construir sua aposentadoria complementar e planejar financeiramente a educação de seus filhos.

Por fim, Czapski (2016) complementa que a vida financeira começa por volta dos 15 a 20 anos, quando o indivíduo começa a trabalhar, e passa a ter seu primeiro salário. Depois, ele começa a ter um crescimento profissional que o faz, gradativamente, ter um aumento no seu nível salarial, fazendo com que sua renda seja elevada. Essa renda continua aumentando até seus 40 a 45 anos. Depois dessa fase, o brasileiro passa a ter uma estabilidade, que dura de 10 a 15 anos. Ou seja, até seus 45 anos, a pessoa tem um aumento de salário, dos 45 aos 55 anos a pessoa possui uma estabilidade com um patamar elevado e depois disso sua renda de trabalho começa a reduzir gradativamente, afirmando ser natural. São poucas as pessoas com 60 a 70 anos, analisando o perfil das instituições, que estão empregadas. Depois disso, as pessoas vão para o mercado informal ou vão ser consultoras. Finalmente, passam a não ter uma renda.

Figura 1 – Ciclo financeiro da vida



Fonte: (INFOMONEY, 2007)

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

No tocante à abordagem, a pesquisa é classificada como quantitativa, pois de acordo com Creswell (2003, p. 35), são empregadas estratégias de investigação, como levantamentos e coletas de dados que geram dados estatísticos.

Quanto ao objetivo, a pesquisa é classificada como descritiva, pois segundo Gil (2002, p. 42) tem como objetivo a descrição das características de determinada população, cujas técnicas utilizadas são as coletas de dados, questionários e observações sistemáticas.

Em relação aos procedimentos técnicos, serão utilizados o estudo de campo e a pesquisa bibliográfica. O estudo de campo, conforme Gil (2002, p. 53), o pesquisador deve ter uma experiência direta com o grupo estudado, além de exigir que o pesquisador permaneça o maior tempo disponível na comunidade daquele grupo; seus resultados costumam ser mais fidedígnos. Já a pesquisa bibliográfica, em concordância com Gil (2002, p. 44), é constituída com material já elaborado, como livros e artigos científicos.

3.2 MÉTODOS

3.2.1 Desenvolvimento do questionário

Esta pesquisa, com a prerrogativa de analisar e confrontar a gestão financeira dos cadetes do segmento masculino e feminino do curso de intendência da Academia Militar das Agulhas Negras do ano de 2022, comparou os resultados entre os graduandos de diferentes sexos que vivem em uma rotina acadêmica semelhante e com conhecimentos adquiridos nas aulas de economia durante a formação. Para isso, foi realizada uma pesquisa individual no Google Forms, compartilhada em um grupo privado do WhatsApp, facilitando a obtenção dos resultados antes do início do ano letivo. Os militares, que por algum motivo não responderam o questionário, foram interpelados individualmente, de modo a obter um resultado completo e sem furos.

Com o intuito de se aprofundar na pesquisa, optou-se por limitar a população pesquisada aos cadetes da turma do 4º ano de Intendência, os quais se formam no final do ano de 2022. Esta escolha foi definida pelo fato do curso possuir cadetes de ambos os sexos e ser o maior efetivo com essa característica. Assim, foram 47 respondentes, sendo 27 do sexo

masculino e 20 do sexo feminino. Tendo em vista que a totalidade dos entrevistados responderam a pesquisa, a proporção entre os sexos não foi alterada.

Os dados gerados nessa pesquisa foram obtidos através de um Survey. Como descreve Freitas et al. (2000), a pesquisa survey é uma forma de obtenção de dados ou informações sobre características e opiniões de determinado grupo por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário. Além disso, o autor afirma que uma das principais características desse método de pesquisa é a produção de descrições quantitativas. O “Apêndice A” resume o questionário aplicado nesse trabalho para mensurar a gestão de educação financeira dos cadetes do 4º do curso de Intendência da AMAN.

As perguntas presentes neste “Apêndice A” foram adaptadas do trabalho de Vieira et al. (2011); além de informativos, livros e sites com conteúdo de finanças pessoais. As adaptações de algumas perguntas foram necessárias para se adequar ao perfil e a rotina acadêmica. Para alcançar o resultado da presente pesquisa, o questionário foi dividido em três partes: identificação, comportamento financeiro e atitude financeira.

A primeira parte, identificação, resume-se na coleta dos nomes dos participantes e nas duas primeiras questões. A decisão de identificar o público alvo se dá pela importância de ter o controle do grupo de pesquisa, pois assim obtém-se o número máximo de respostas e mais confiabilidade nos resultados. Além disso, a questão um separa o público em cadetes do sexo masculino e feminino, para facilitar a análise dos objetivos específicos, e a questão dois separa o público em faixas etárias, com o intuito de levantar a média de idade do grupo estudado.

A segunda parte, comportamento financeiro, aborda como o público gere suas finanças de modo geral. Sendo assim, a questão 3 aborda se os cadetes possuem algum gasto específico com suas famílias, uma realidade comum no mundo acadêmico. A quarta questão já está mais relacionada com o comportamento do cadete quando o assunto é seus gastos mensais; dessa forma, pode-se chegar na conclusão que aquele grupo, de modo geral, tem uma boa ou má gestão de suas finanças, de acordo com os estudos sobre o assunto.

A terceira parte, atitude financeira, resume-se em duas questões que estão diretamente conectadas. A questão 5 possui uma pergunta de conhecimento nível básico sobre educação financeira, na qual o cadete responderá com seus conhecimentos adquiridos durante o curso de oficialato. Já a questão 6, como contraste desse entendimento, será uma decisão que o futuro oficial irá tomar quando tiver que adquirir um bem; no questionário isso é exemplificado com um veículo. A intenção é verificar se mesmo com o conhecimento

adquirido nas aulas de economia, o cadete cometerá o equívoco de financiar aquele bem para satisfazer aquela vontade pessoal momentânea.

Todas essas questões serão analisadas em conjunto e trabalhadas em gráficos e tabelas, de forma a obter um resultado mais genuíno possível. As respostas formarão uma resposta de grandeza quantitativa, que em uma análise final chegará em uma conclusão daquele público. No questionário, exceto a pergunta 5, não existe resposta certa ou errada, e sim um conjunto de ideias que estruturam o perfil de cada pessoa, e por sua vez, desse determinado público.

Antes da disponibilização do questionário para o grupo de Intendência, as perguntas foram respondidas por um pequeno grupo de 8 cadetes do 4º ano do curso de Infantaria. O objetivo foi analisar o entendimento das questões pelos cadetes e adequar as mesmas com a rotina acadêmica. Essas respostas foram coletadas em novembro de 2019. Em seguida, com base nas respostas e opiniões dos cadetes de Infantaria sobre as perguntas, o questionário foi adaptado e criou-se o “Apêndice A”. Em janeiro de 2022, o seguinte instrumento de coleta (Apêndice A) foi encaminhado para os cadetes do 4º ano do curso de Intendência da Academia Militar das Agulhas Negras. Dessa forma, as informações obtidas puderam mostrar a diferença do comportamento financeiro dos cadetes e, assim, realizar uma análise quantitativa dos dados.

Ao todo, 47 questionários foram coletados e sua totalidade foram validados. Desse universo, conforme abordado anteriormente, 27 dos cadetes do sexo masculino e 20 dos cadetes do sexo feminino. A etapa seguinte foi tabular os resultados do questionário em uma planilha oriunda do Excel.

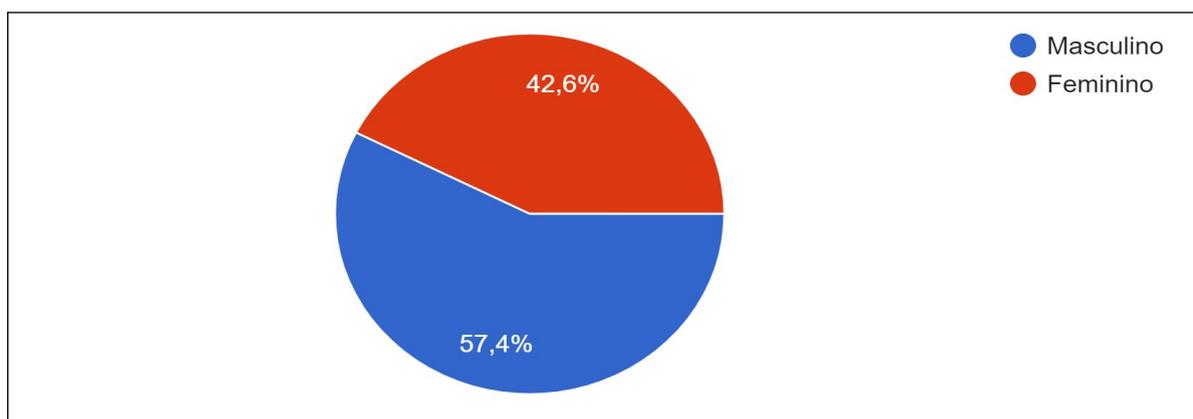
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de analisar o enigma que norteou a pesquisa, foi criado um questionário que tem por fim levantar a gestão financeira dos cadetes do segmento masculino e feminino do 4º ano do curso de Intendência. Além disso, para cumprir os objetivos específicos faz-se necessário a análise separada de cada sexo. Sendo assim, os dados a seguir fazem parte de uma única pesquisa, entretanto com as informações divididas. Após essa análise separada, foi realizada uma síntese da pesquisa como um todo. Será apresentado a seguir o estudo dos dados do questionário aplicado.

4.1 RESULTADOS E ANÁLISES DOS DADOS

O primeiro resultado encontrado no universo do questionário foi que o número de cadetes do sexo masculino é superior ao número de cadetes do sexo feminino. Isso fica evidente no questionário aplicado à quarenta e sete cadetes do quarto ano de Intendência da AMAN, em que apenas vinte cadetes são do sexo feminino. Essa afirmação pode ser constatada no Gráfico 1:

Gráfico 1 – Percentual de cadetes do sexo masculino e feminino

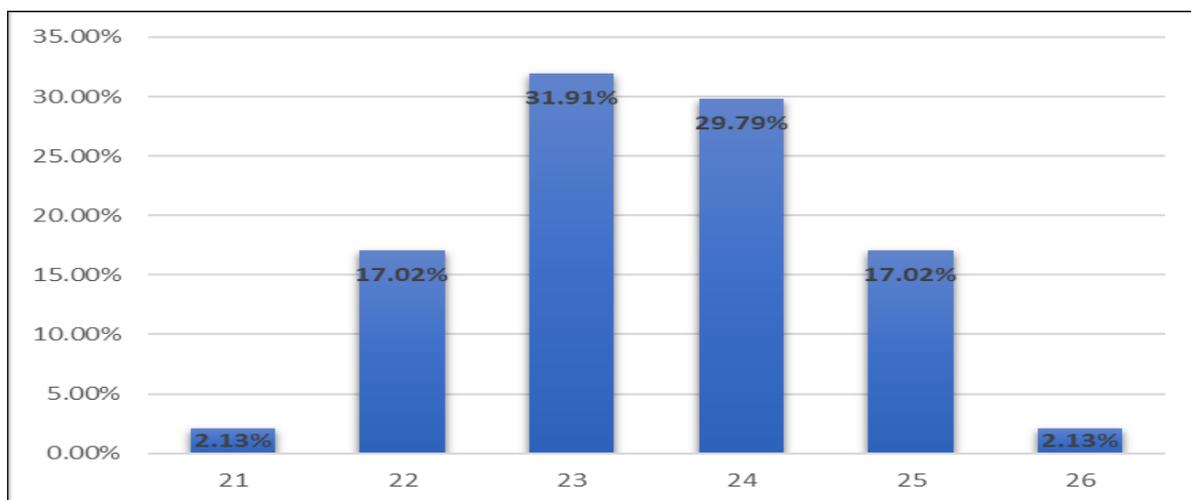


Fonte: AUTOR (2022)

No gráfico 2, pode-se perceber que os cadetes possuem uma média ponderada de aproximadamente 23 anos e 6 meses, e que a maioria dos cadetes possuem uma idade que varia de 23 a 24 anos. Além disso, o gráfico mostra que o cadete mais jovem possui 21 anos e que o cadete mais velho possui 26 anos. Por fim, como já apresentado anteriormente, de acordo com a teoria de Czapski (2016), a turma estudada faz parte do grupo que está em um

crescimento profissional, influenciando diretamente no aumento de seu salário. Essa época da juventude é marcada pelo acúmulo de riquezas.

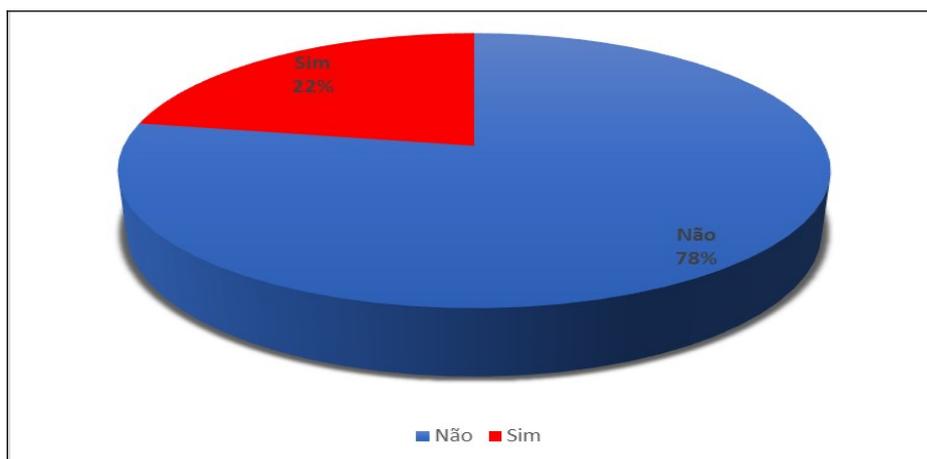
Gráfico 2 – Percentual da idade dos cadetes



Fonte: AUTOR (2022)

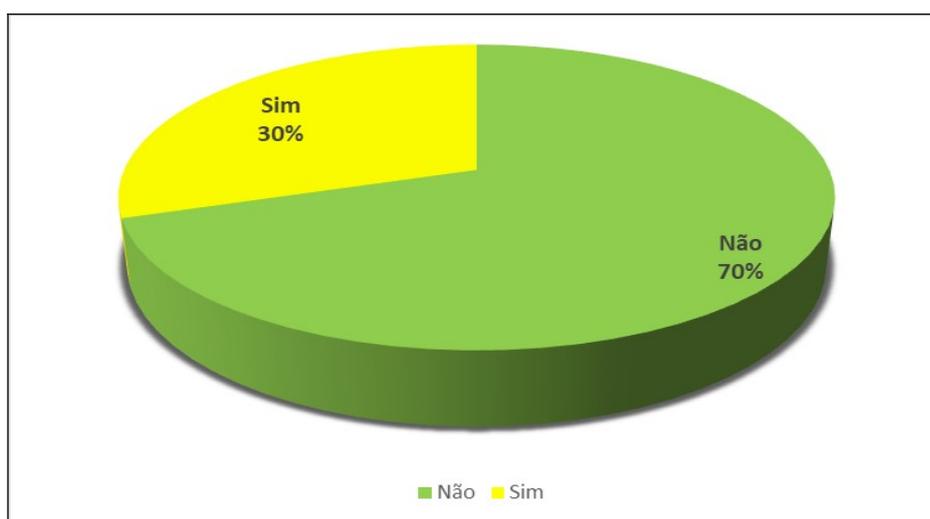
A partir desse momento, os resultados obtidos de cada sexo foram analisados individualmente, com o objetivo de fazer as observações necessárias e alcançar os objetivos específicos do trabalho em questão. O Gráfico 3 e o Gráfico 4 aborda se o cadete possui dependentes ou ajuda a família financeiramente, respectivamente, masculino e feminino. A pesquisa apontou que, apenas 22% dos cadetes do sexo masculino ajudam seus familiares e/ou que possuem dependentes, demonstrando que a grande maioria deste universo não possuem gastos relativos à família. O número de cadetes do sexo feminino, que auxiliam seus familiares de alguma maneira, é 8% maior que dos homens. Por sua vez, no grupamento das mulheres é caracterizado a predominância de cadetes mulheres que não gastam suas rendas com pessoas atreladas à família. Por fim, é evidente que a minoria dos cadetes da turma pesquisada possuem gastos relacionados à família.

Gráfico 3 – Dependentes financeiros de cadetes do sexo masculino



Fonte: AUTOR (2022)

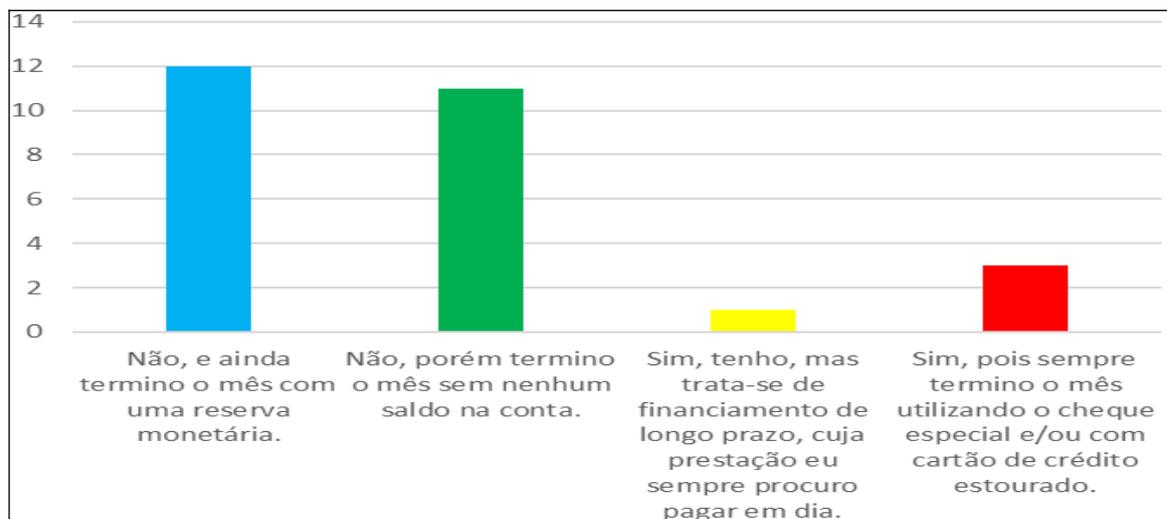
Gráfico 4 – Dependentes financeiros de cadetes do sexo feminino



Fonte: AUTOR (2022)

Aprofundando um pouco sobre as dívidas adquiridas pelos cadetes até o presente momento da pesquisa, pode-se perceber uma pequena diferença entre suas escolhas. No gráfico 5, o qual aborda as dívidas dos respondentes do sexo masculino, percebe-se que a maioria não possui dívidas, e que ainda termina o mês com uma reserva monetária ou sem nenhum saldo na conta. Entretanto, neste universo, aproximadamente 15% possuem dívidas, seja através de financiamento de longo prazo, seja através de cheque especial ou cartão de crédito estourado.

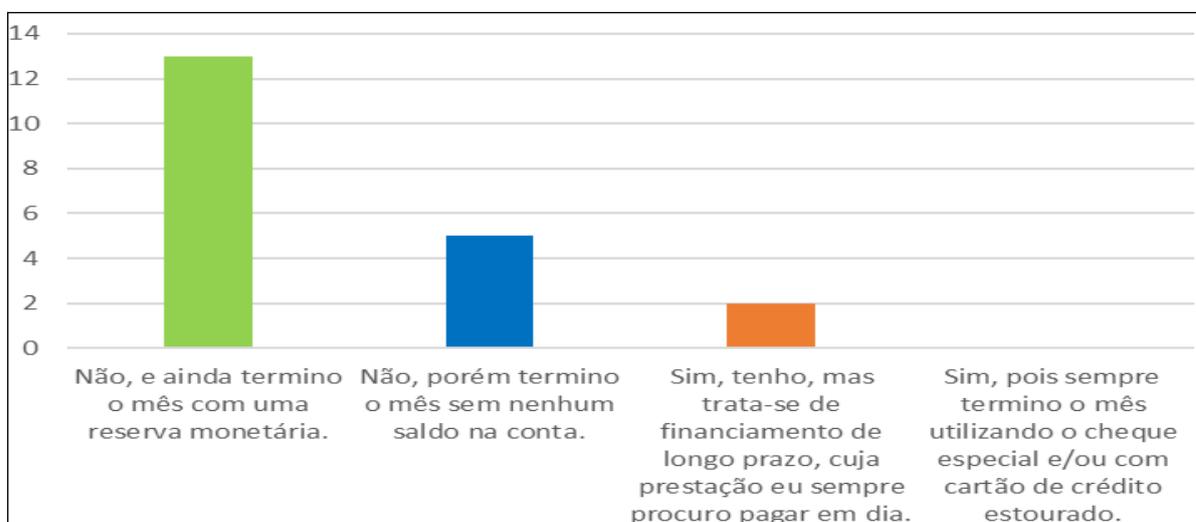
Gráfico 5 – Dívidas de cadetes do sexo masculino



Fonte: AUTOR (2022)

Analisando o gráfico 6, no qual aborda sobre as dívidas dos respondentes femininos, o cenário muda um pouco comparado aos cadetes do sexo masculino. Antes disso, a análise realizada desse gráfico aponta que 90% dos respondentes não possuem dívidas, seja guardando uma reserva monetária, seja terminando o mês com nenhum saldo na conta. Em contrapartida, apenas 10% das mulheres estão endividadas, sendo essa dívida um financiamento a longo prazo, no qual é pago em dia. Por fim, na pesquisa não houve militares do sexo feminino que termina o mês utilizando o cheque especial ou com o limite do cartão de crédito estourado.

Gráfico 6 – Dívidas de cadetes do sexo feminino



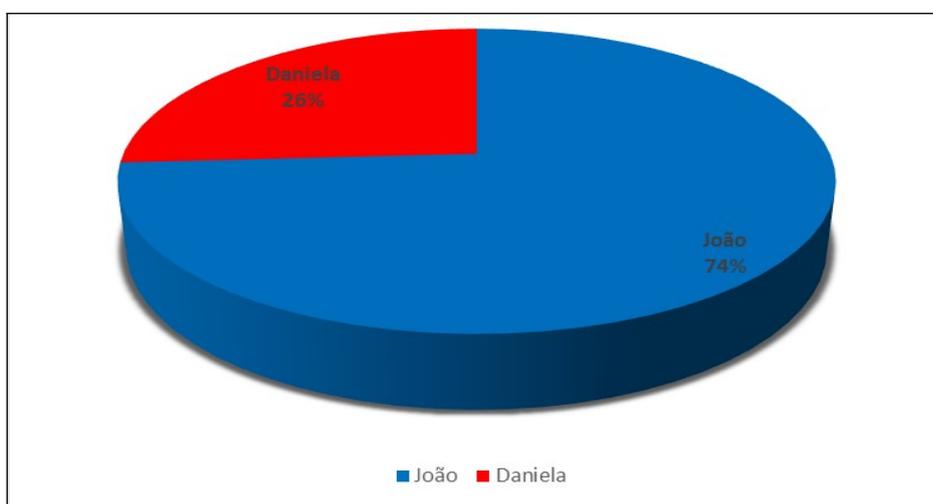
Fonte: AUTOR (2022)

Para finalizar essa parte da pesquisa, uma pergunta de conteúdo simples foi elaborada para verificar o nível de conhecimento básico do respondente. Logo em seguida, o questionário é finalizado com uma outra pergunta que aborda sobre a atitude do entrevistado. Cabe ressaltar que essas perguntas estão diretamente interligadas, haja vista que através delas pode-se concluir que o conhecimento mínimo de uma gestão financeira é o suficiente para uma atitude mais recomendada.

Sendo assim, a pesquisa mostra que, no universo dos cadetes do sexo masculino, proporcionalmente, o número de respostas corretas é superior ao número de respostas erradas (gráfico 7), evidenciando que a massa desse universo conseguiu adquirir o conhecimento em algum período de sua formação.

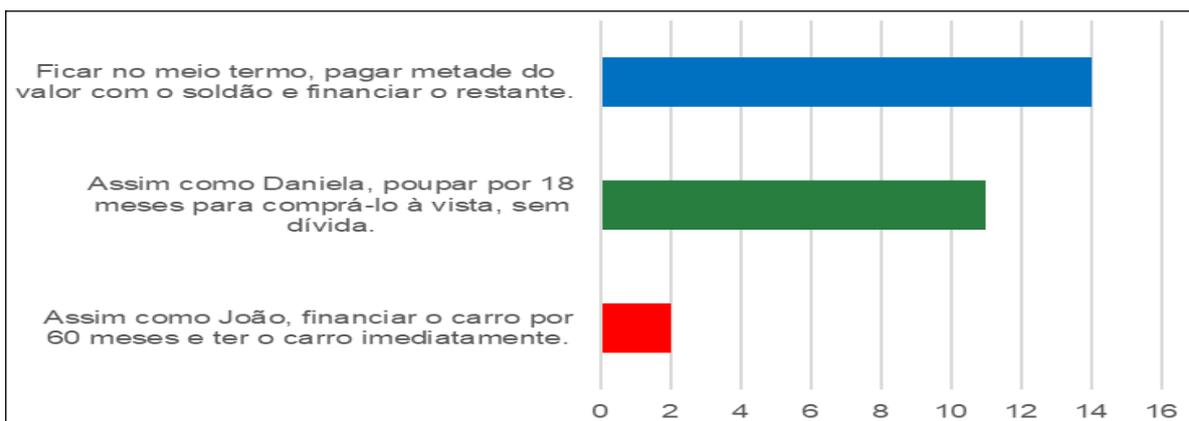
Em contrapartida, a atitude demonstrada por este universo é que, mesmo sabendo que financiar o carro é bem mais desvantajoso, a grande massa pretende pagar a metade do carro com o soldão e financiar o restante, e a minoria pretende financiar o carro inteiramente. Aproximadamente, 41% desse grupo pensa fazer igual à Daniella: poupar por 18 meses para comprar o carro à vista; tal atitude mostra-se mais vantajosa dentro das opções presentes. A pretensão de compra dos cadetes é evidenciada no gráfico 8.

Gráfico 7 – Respostas de nível básico respondidas pelos cadetes do sexo masculino



Fonte: AUTOR (2022)

Gráfico 8 – Atitude tomada pelos cadetes do sexo masculino

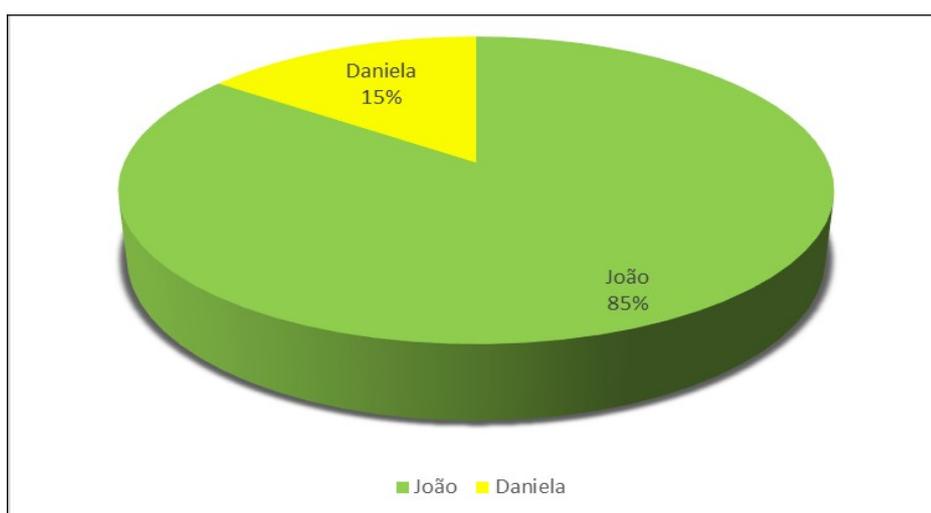


Fonte: AUTOR (2022)

O grupamento das cadetes também demonstrou um número superior às respostas corretas, sendo apenas 15% o número de respostas erradas (gráfico 9), 11% menor que dos cadetes homens. Ainda sim, a maioria do universo pesquisado mostrou-se que obteve o conhecimento em algum momento.

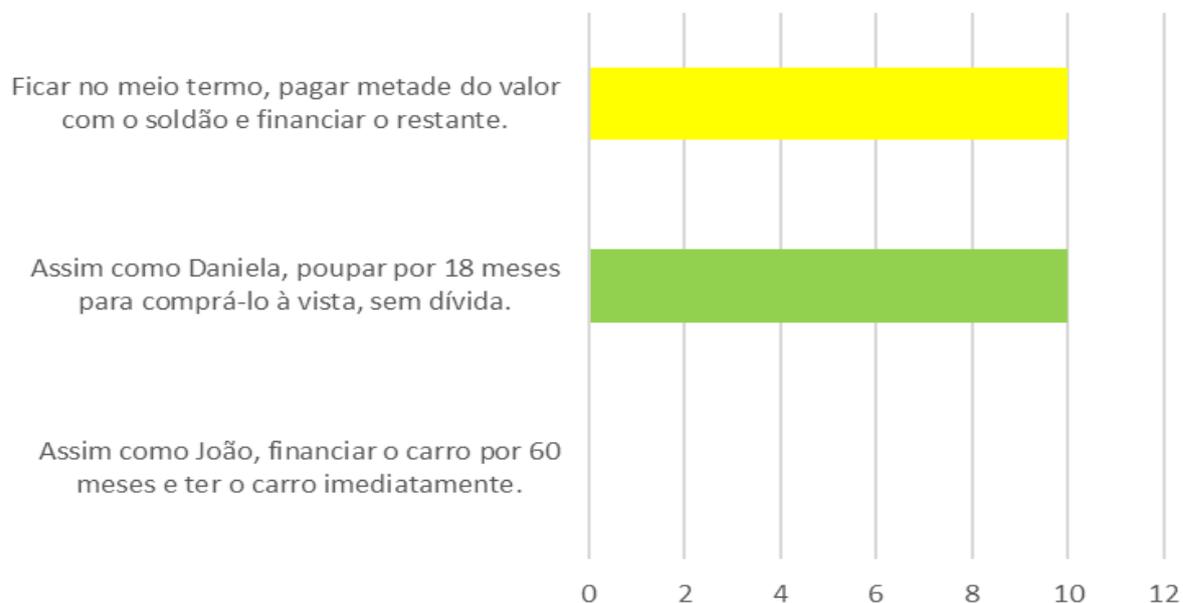
Todavia, no gráfico 10, é notório que não há nenhuma mulher que pretende financiar o carro por 60 meses para obter este bem imediatamente. Metade deste grupo optou em adquirir o veículo à vista, depois de poupar por 18 meses, e a outra metade resolveu ficar no meio termo, que é pagar a metade do valor com o soldão e financiar o restante.

Gráfico 9 – Respostas de nível básico respondidas pelos cadetes do sexo feminino



Fonte: AUTOR (2022)

Gráfico 10 – Atitude tomada pelos cadetes do sexo feminino



Fonte: AUTOR (2022)

Proporcionalmente, aproximadamente a metade dos dois grupamentos optaram por pagar a metade do veículo com o soldão e financiar a outra metade. Esta atitude demonstra que a compra do carro é de grande importância para a maioria dos cadetes, tendo em vista que muitos não conseguem aguardar os 18 meses para comprar o carro à vista. Embora essa escolha não seja ideal, muitos possuem o conhecimento básico de que os juros a serem pagos são bem menores quando se abate uma parcela do valor total do veículo. Sendo assim, os militares que tomaram esta decisão vão possuir o carro imediatamente, e pagarão um valor de juros inferior comparado à escolha de ter financiado o carro completamente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a importância da temática, este estudo tem como objetivo analisar, comparadamente, a gestão financeira entre os cadetes do sexo masculino e feminino do 4º ano do curso de Intendência de 2022 da Academia Militar das Agulhas Negras. Mostrou-se que as cadetes mulheres gerem melhor suas finanças, tendo como foco as decisões tomadas em suas vidas financeiras.

Por intermédio do questionário aplicado para os cadetes da turma de Intendência de 2022, levantou-se dados relacionados ao conhecimento sobre o tema estudado. Dessa forma, visando atender ao objetivo específico “a”, que buscava analisar a gestão financeira dos cadetes do segmento masculino do 4º ano do curso de Intendência, evidenciou-se que a maioria não possui dívidas, todavia há cadetes que já possuem défices adquiridos com taxas de juros consideradas altas, como financiamento a longo prazo e cheque especial. Além disso, apenas 40,74% tomaria a decisão mais viável ao comprar o carro, que seria poupar e depois comprar o carro à vista.

Com o intuito de atingir o objetivo específico “b”, que buscava analisar a gestão financeira dos cadetes do segmento feminino do 4º ano do curso de Intendência, verificou-se que 90% das mulheres não possuem dívidas, e que os 10% restantes que estão endividados possuem um financiamento a longo prazo que é pago em dia e que nenhuma delas utilizam cheque especial ou cartão de crédito estourado. Ademais, 50% das mulheres escolheriam a opção mais adequada para efetivar a compra do veículo, guardando dinheiro no decorrer de um tempo para efetivar a compra à vista.

Atendendo ao objetivo específico “c”, que busca a comparação da gestão financeira dos cadetes do sexo masculino e feminino do 4º ano do curso de Intendência, e atendendo ao problema levantado no início da pesquisa, verificou-se que, apesar de todos os cadetes possuírem o conhecimento básico de educação financeira ministrado nas aulas de economia realizadas durante a formação, alguns resultados divergiram entre os sexos. Analisando os resultados, foi possível notar que o sexo feminino possui uma parcela maior de militares que ajudam seus familiares, e ainda sim terminam o mês sem possuir dívidas no cheque especial e/ou está com o cartão de crédito estourado. Em contrapartida, os homens possuem um efetivo menor de militares que auxiliam seus familiares e ainda sim têm mais dívidas. Por fim, em ambos os sexos, a decisão na compra do veículo de optar pela forma de pagamento “meio termo” foi preponderante pelos futuros aspirantes.

Conclui-se, portanto, que há uma diferença na gestão financeira entre os cadetes do segmento masculino e feminino. Constatou-se que dentro dos aspectos abordados no questionário, os homens possuem uma gestão financeira menos eficiente do que as mulheres, pois as mesmas possuem mais gastos com suas famílias e ainda sim contraíram menos dívidas.

Esta pesquisa pretende contribuir e chamar a atenção para a importância do assunto, provocar discussões, reflexões e assessorar novas pesquisas sobre educação financeira no meio acadêmico. Para tanto, podem ser apontadas algumas limitações a serem mitigadas em futuros estudos, como a dificuldade de aplicar os questionários, devido à correria da vida do cadete. Outra limitação foi a dificuldade de encontrar estudos anteriores sobre a correlação entre os sexos, devido à recente inserção das mulheres na formação do oficial combatente de carreira do Exército Brasileiro (EB).

A presente pesquisa não tem a intenção de esgotar o assunto ou assumir os resultados como absolutos. Sendo assim, sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas e trabalhos com o intuito de comparar algumas atitudes entre os sexos. Além disso, sugere-se uma nova análise nos próximos anos, uma vez que a inserção do sexo feminino na AMAN é recente, e por isso não há um banco de dados presente. Assim, poderá ser analisado a evolução da gestão financeira dos cadetes, todavia em períodos diferentes, criando uma comparação mais consolidada.

REFERÊNCIAS

- BODIE, zvi e MERTON, Robert C; trad. James Sunderland Cook. *Finanças*. Porto Alegre; Bookman, 2002.
- BRASIL, Ministério da Defesa. Caderno de instrução EB70-CI-11.406: Caderno de Instrução de Educação Financeira. Brasília: COTER, 1 ed. 2015. Disponível em: <http://www.dcipas.eb.mil.br/pdf/educacao_financeira.pdf > Acesso em: 04 fev. 2022.
- BRUHN, Miriam et al. O Impacto da Educação Financeira no Ensino Médio: evidências de uma avaliação em larga escala no Brasil. **American Economic Journal: Applied Economics**, v. 8, n. 4, p. 256-295, 2016. Disponível em: <<https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/app.20150149>> Acesso em: 04 fev. 2022.
- CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004.
- _____. **Como organizar sua vida financeira**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.
- _____. **Filhos inteligentes enriquecem sozinhos**. São Paulo: Gente, 2006.
- _____. **Investimentos inteligentes: para conquistar e multiplicar o seu primeiro milhão**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2009.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2007. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/696271/mod_resource/content/1/Creswell.pdf&ved=2ahUKEwi_4ef0qOr2AhUfr5UCHcsQCRcQFnoECAyQAQ&usg=AOvVaw2G9Wui3QUnBghlkqkji4GM> Acesso em: 20 jan. 2022.
- CZAPSKI, Ricardo. Planejamento financeiro pessoal [áudio livro], Série Finanças Pessoais. São Paulo: Alyá, 2016. 1 áudio livro: 60 min. Disponível em: <<https://www.universidadefalada.com.br/planejamento-financeiro-pessoal-financas-pessoais-mp3.html>> Acesso em: 02 fev. 2022.
- Conceito de educação financeira no Brasil. **ENEF**. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/?doing_wp_cron=1626966697.9091629981994628906250> Acesso em: 30 jun. 2021.
- FOULKES, S.M.; GRACI, S.P. Guidelines for personal financial planning. *Business*. v. 33. n. 2, p. 32, 1989.
- FREITAS, Henrique. et al. **O método de pesquisa survey**. São Paulo: Revista de administração, 2000. Disponível em: <http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1138_1861_freitashenriquerausp.pdf> Acesso em: 04 fev. 2022.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://files.cercomp.ufg.br/web>>

y/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf&ved=2ahUKEwjJpJ_igev2AhWMjJUCHS-32

FAb8QFnoECAMQAQ&usg=AOvVaw1OieJL6TismIQkw9P-uaC1> Acesso em: 26 jan. 2022.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10. ed.. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004. Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/xexc0c5>> Acesso em: 14 jan. 2022.

LIZOTE, Suzete Antonieta. et al. Finanças pessoais: um estudo envolvendo os alunos de ciências contábeis de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista da UNIFEBE**, Brusque, v.1, n.19, p.74, set./dez. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.unifebe.edu.br/index.php/revistaeletronicadaunifebe/article/view/186/373>> Acesso em: 06 fev. 2022.

LOURENÇO, Gilmar Mendes. **Os jovens e o endividamento familiar**. Vitrine da Conjuntura, Curitiba, v.3, n. 1, março, 2010. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.fae.edu/galeria/getImage/1/1372279993852455.pdf&ved=2ahUKEwihuD_guv2AhVit5UCHRRABcMQFnoECA4QAQ&usg=AOvVaw3EC--IW72-bUPe6rCw901j> Acesso em: 22 jan. 2022.

LUCCI, Cintia Retz. et al. **A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos**. 2006. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf> Acesso em: 25 jan. 2022.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 8.ed. São Paulo:Atlas, 2017.

OCDE/OECD – **Organization for Economic and Co-Operation Development. Improving Financial Literacy**. Analysis of Issues and Policies. Paris, 2005.

_____. **Site da OCDE, 2005**. Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira. Disponível em: [https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/\[PT\]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf](https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/[PT]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf) . Acesso em: 03 fev. 2022.

PINHEIRO, Ricardo Pena. **Educação financeira e previdenciária, a nova fronteira dos fundos de pensão**. São Paulo: Peixoto Neto, 2008. Disponível em: <<https://livrozilla.com/doc/736542/educa%C3%A7%C3%A3o-financeira-eprevidenci%C3%A1ria--a-nova-fronteira-do>> Acesso em: 04 fev. 2022.

SANTOS, Jose Odálio dos. **Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático**. São Paulo: Atlas, 2014.

VIEIRA, S. F. A.; BATAGLIA, R. T. M.; SEREIA, V. J. Educação financeira e decisões de

consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do Norte do Paraná. **Revista de Administração da Unimep**, v. 9, n. 3, p. 61-86, 2011. Disponível em: <<http://www.raunimep.com.br/ojs/index.php/rau/article/view/345>> Acesso em: 15 jan. 2022.

APÊNDICE A QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Prezado(a) cadete de Intendência,

Meu nome é Matheus Silva, do 4º ano do curso de Infantaria, sou graduado de Ciências Militares da Academia Militar das Agulhas Negras e estou coletando dados para o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob orientação do Maj Hummel.

Esta pesquisa tem o intuito de analisar o nível de educação financeira dos cadetes do sexo masculino e feminino do 4º ano do curso de Intendência no ano de 2022.

Os dados serão analisados e não serão divulgadas informações individuais.

Peço que responda as questões com atenção e sinceridade para uma satisfatória análise dos resultados.

Desde já, obrigado!

Nome: _____

1. Sexo:
 Masculino
 Feminino

2. Idade (em anos): _____

3. Você possui dependente(s) financeiro(s) / ajuda a família?
 Sim
 Não

4. Você tem algum tipo de dívida (empréstimos, financiamentos, rotativo do cartão)?
 Sim, tenho, mas trata-se de financiamento de longo prazo, cuja prestação eu sempre procuro pagar em dia.
 Sim, pois sempre termino o mês utilizando o cheque especial e/ou com cartão de crédito estourado.
 Não, porém termino o mês sem nenhum saldo na conta.
 Não, e ainda termino o mês com uma reserva monetária.

5. João e Daniela são jovens que têm o mesmo salário. Ambos desejam comprar um carro no valor de R\$ 50.000,00. João comprou, hoje, financiando o saldo devedor por 60 meses. Daniela preferiu poupar por 18 meses, mas comprou o carro à vista. Quem pagou mais pelo bem?
 João
 Daniela

6. Se tivesse que tomar uma decisão semelhante a questão anterior, qual a melhor alternativa na sua visão?
 Assim como João, financiar o carro por 60 meses e ter o carro imediatamente.
 Assim como Daniela, poupar por 18 meses para comprá-lo à vista, sem dívida.
 Ficar no meio termo, pagar metade do valor com o soldão e financiar o restante.